

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
17º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

PROFESSORA: _____ TURMA: 5ª. _____

ALUNO (A): _____

COMPONENTE CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ENSINO RELIGIOSO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 21/06/2021 À 25/06/2021

Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as Atividades Complementares de Estudo para o período de isolamento-COVID 19. Necessito muito de sua participação para que essas atividades sejam realizadas pelo seu filho. Os senhores precisam organizar um tempo, em casa, para a realização das atividades e para que seu filho possa estudar com tranquilidade.

No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para sua execução. Tudo está descrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato comigo pelo WhatsApp, estarei à disposição para ajudar.

Seu filho deverá realizar todas as atividades no caderno de casa. Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Um abraço. **Professoras do 5º ano**

**O QUE VAMOS
ESTUDAR?**

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Aprecensão do sentido global do texto.
- Inferência de informações implícitas
- Organização textual: progressão temática e paragrafação.
- Concordância nominal (Adjetivos e suas flexões).

MATEMÁTICA:

- Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).

CIÊNCIAS:

- Sistemas digestório

HISTÓRIA:

- Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.

GEOGRAFIA:

- Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais.

ENSINO RELIGIOSO:

- As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo

**PARA QUE VAMOS
ESTUDAR ESSES
CONTEÚDOS?**

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
- Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
- Identificar e utilizar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

MATEMÁTICA:

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica. <p>CIÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● identificar as funções dos principais órgãos que caracterizam o sistema digestório. <p>HISTÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. <p>GEOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades. <p>ENSINO RELIGIOSO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Lendo o texto apresentado, várias vezes, se for necessário, para compreendermos as ideias e fazer as atividades.
<p>COMO VAMOS REGISTRAR?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leia com atenção as atividades, mais de uma vez se for preciso, para entender o que é para você fazer. ● Utilize o caderno para responder as atividades, sempre colocando o cabeçalho completo. ● Se for utilizar a impressão do roteiro, não se esqueça de preencher o cabeçalho na folha inicial. Se tiver dúvida entre em contato com a professora da disciplina.

21/06/2021 – aulas específicas (ARTE, ED. FÍSICA E LÍNGUA INGLESA)

17ºROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN

PROFESSORA: Cleonice Ranucci

COMP. CURRICULAR: ARTE**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 21 a 25 de JUNHO - 2021.**ALUNO (A):** **Turma: 5º**.....

O QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade temática: Artes visuais e Artes integradas. • Objeto de conhecimento: Elementos da Linguagem, Materialidades e Matrizes estéticas. • Conteúdos: composições artísticas bi e tridimensionais com referências em obras do artista Alfredo Volpi; Distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional – Festa junina; Retomada - monocromia e policromia.
PARA QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer obras do artista escolhido, contextualizando ao tema festas juninas; • Conhecer e realizar composições artísticas, tendo como referência obras do artista • Distinguir monocromia e policromia, aplicando na releitura proposta; • Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações das culturas locais, regionais e nacionais.
COMO ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none"> • Organizando os estudos, assistindo aos vídeos ou ouvindo os áudios explicativos da professora de arte e fazendo as atividades.
COMO REGISTRAR?	<ul style="list-style-type: none"> • Fazendo as atividades propostas nos roteiros, utilizando os materiais escolares comuns, como: papel sulfite, régua, borracha, lápis de cor, giz de cera, etc.

17º ROTEIRO DE ARTE

OI CRIANÇAS! Hoje, vamos aprender um pouco mais sobre as manifestações culturais da Região Nordeste do Brasil. Essa região tem a maior e mais famosa festa junina do mundo a “**Festa de São João**”. As festas juninas apresentam muitas cores, além de ser bastante alegre e festiva. Vários artistas já representaram esse tema por meio da pintura, e um deles é o artista **Alfredo Volpi**.

Ele, nasceu em 1896 na Itália. Veio para o Brasil com apenas um ano de idade, e viveu em São Paulo até 1988. Foi um dos maiores nomes da segunda geração de **Arte Moderna no Brasil** e deixou como legado uma série de pinturas de vários estilos com um colorido especial. Não por acaso ele ficou conhecido como o “**mestre das bandeirinhas**”. Veja algumas de suas obras.



FESTA DE SÃO JOÃO – 1953



GRANDE FACHADA FESTIVA – 1950

ATIVIDADE

1- Que bacana! Vamos recordar:

MONOCROMIA: uso de apenas **uma cor** em seus vários tons.

POLICROMIA: uso de **várias cores e tons**.

2- Tendo como inspiração as festas juninas, use uma das obras de Alfredo Volpi e desenhe-a no espaço abaixo.

3- Depois divida seu desenho ao meio com uma linha que pode ser: na vertical, na horizontal **ou** na diagonal e, pinte uma das metades de forma **monocromática** (com apenas uma cor) e a outra parte, de forma **policromática** (com muitas cores). Capriche!

ALUNO (A): Turma:.....

17º ROTEIRO

UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS.

OBJETO DE CONHECIMENTO: DANÇAS DO MUNDO

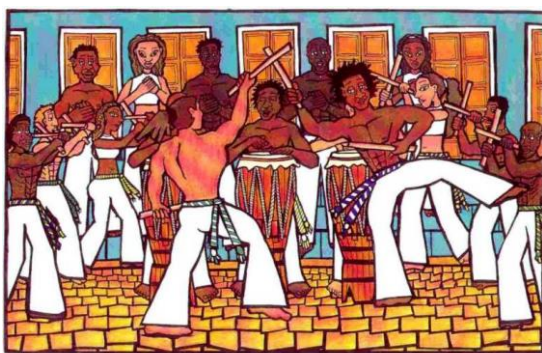
CONTEÚDO: MACULELÊ

O que vamos aprender: DANÇAS

Para que vamos estudar esses conteúdos: PR.EF35EF09.A.5.10

Experimentar, (re) criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

Como vamos estudar esse conteúdo?



MACULELÊ

No roteiro passado vimos que existem diferentes tipos de danças e hoje vamos experimentar os passos do maculelê, que é uma manifestação da cultura afro-brasileira. O maculelê provavelmente surgiu na Bahia, com a capoeira. No entanto, há muitas controvérsias sobre suas verdadeiras origens. Essa manifestação seria uma apresentação característica de Salvador e de outras cidades baianas, em que algumas pessoas empunhadas com bastões de madeira (pedaços de cana) cantam e dançam ao mesmo tempo em batem esses instrumentos marcando um ritmo bastante característico. Por ter se desenvolvido no mesmo contexto da capoeira, muitos grupos na atualidade promovem uma aproximação dessas práticas. Por apresentar origens afro-brasileiras, o maculelê também enfrenta discriminação e resistência, assim como outras manifestações de origem africana, por isso, é extremamente importante que na escola você possa conhecer essas manifestações, prezando por uma formação inclusiva e que não discrimine quaisquer formas de conhecimento.

ATIVIDADE:

MATERIAIS: Você vai precisar de quatro pedaços de madeira, se não tiver você pode utilizar 04 garrafas PET de 2 litros ou 04 talheres.



MUSICA:

Boa noite (maculelê)

Boa noite pra quem é de boa noite

Bom dia pra quem é de bom dia

A benção meu papai a benção

Maculelê é o rei da valentia. (repetir a música 2 vezes)

A EXECUÇÃO BÁSICA NO MACULELÊ É FEITA EM QUATRO BATIDAS, A PRIMEIRA BATIDA É FORTE E AS DEMAIS MAIS LENTAS.

- Você vai precisar de alguém para dançar com você, um pedaço de madeira em cada mão, você deverá bater a madeira uma contra a outra executando as quatro batidas, uma vez acima da cabeça (FIGURA 1), depois no chão (FIGURA 2) e depois com as mãos para o alto bater na madeira da pessoa que está dançando com você (FIGURA 3). **NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ PRECISA CANTAR A MÚSICA!**

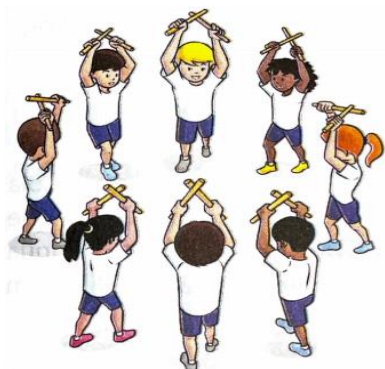


Figura 1.

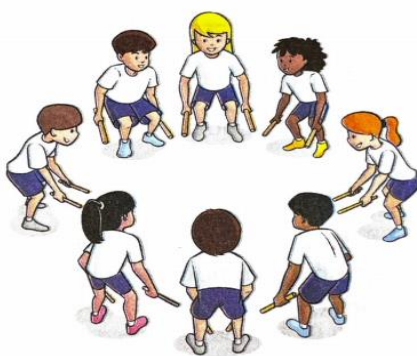


Figura 2.



Figura 3.

ILUSTRAÇÕES: KINA

LINK DA MÚSICA: <https://www.youtube.com/watch?v=I98Ctil7nCc>

COMO VAMOS REGISTRAR ESSE CONTEÚDO:

RESPONDA:

1) Você conseguiu realizar a coreografia? Quem dançou com você?

R: _____

2) A execução básica no maculelê é executada em quatro batidas, como deve ser essas batidas?

R.: _____

BOA AULA!!!

17º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

NAME: _____ **TURMA:5ºANO** _____ **DATE:** ____ / ____ / ____

PROFESSOR (A): DÉBORA E JULIANA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 21 A 25 DE JUNHO DE 2021.

ÁUDIO/VÍDEO EXPLICATIVO DA PROFESSORA:

OUÇA O ÁUDIO/VÍDEO DA PROFESSORA E ASSISTA O VÍDEO PARA ENTENDER COMO REALIZAR A ATIVIDADE.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

- FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: CONVIVÊNCIA E COLABORAÇÃO EM SALA DE AULA.
- AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL INICIAL.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- CONHECER E COMPREENDER, COM O APOIO DO PROFESSOR, O SIGNIFICADO DE PALAVRAS QUE NOMEIAM AS MEDIDAS DE TEMPO NA LÍNGUA INGLESA, AS QUAIS SERVIRÃO DE SUBSÍDIO PARA A AQUISIÇÃO DO PRÓPRIO REPERTÓRIO LEXICAL.

CONTÉUDO:

“MONTHS”

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- COLOQUE A DATA E O SEU NOME NO INÍCIO DA PÁGINA.
- REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS A SEGUIR.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS:

- ASSISTIR AO VÍDEO ILUSTRATIVO SUGERIDO NO LINK:

https://www.youtube.com/watch?v=M_EYwJvTlvM

<https://www.youtube.com/watch?v=IPeAo1hz8GA> – música

- REALIZAR A LEITURA DO VOCABULÁRIO EM CONJUNTO COM O ÁUDIO DA PROFESSORA PARA MEMORIZAÇÃO DA PRONÚNCIA;
- EXECUTAR A ATIVIDADE PROPOSTA.



Qual mês vem antes e qual é depois? Preencha a tabela de acordo com os meses do ano.

Months of the Year		
last month	this month	next month
October	November	December
	August	
	February	
	June	
	January	
	April	
	September	
	March	
	October	

As etnias no Brasil

O Brasil é uma nação composta por uma grande diversidade étnica, basicamente formada a partir da mistura de cinco diferentes fontes migratórias: os nativos que aqui se encontravam antes da chegada dos portugueses colonizadores, os portugueses, os negros africanos, os imigrantes europeus e os imigrantes vindos da Ásia e do Oriente Médio. Dessa forma, a população brasileira é comumente classificada com a seguinte composição étnica: brancos, negros, indígenas, pardos, mulatos, caboclos e cafuzos.

Difícilmente existe uma nação com tão complexa e variada composição étnica de sua população. No caso do Brasil, a formação populacional advém de basicamente cinco distintas fontes migratórias, são elas:

- os nativos, que se encontravam no território antes da chegada dos portugueses. Esses povos eram descendentes de homens que chegaram às Américas através do Estreito de Bering;
- os portugueses, que vieram para o Brasil a fim de explorar as riquezas da colônia;
- os negros africanos, que foram trazidos pelos europeus para trabalhar nos engenhos na produção do açúcar a partir do século XVI;
- a intensa imigração europeia no Brasil, sobretudo no sul do país;
- a entrada de imigrantes oriundos de várias origens, especialmente vindos da Ásia e Oriente Médio.

Com base nessas considerações, a população brasileira ficou com a seguinte composição étnica:

Branco: a grande maioria da população branca tem origem europeia (ou são descendentes desses). No período colonial vieram para o Brasil: espanhóis, holandeses, franceses, além de italianos e eslavos. A região sul abriga grande parte dos brancos da população brasileira, pois esses imigrantes ocuparam tal área.

Negro: essa etnia foi forçada a migrar para o Brasil, uma vez que vieram como escravos para atuar primeiramente na produção do açúcar e mais tarde na cultura do café. O Brasil é um dos países que mais utilizou a mão de obra escrava no mundo. Hoje, os negros se concentram principalmente em áreas nas quais a exploração foi mais intensa, como é o caso das regiões nordeste e sudeste.

Índigena: grupo étnico que habitava o território brasileiro antes da chegada dos portugueses. Nesse período, os índios somavam cinco milhões de pessoas. Os índios foram quase disseminados, restaram somente 350 mil índios, atualmente existem 170 mil na região Norte e no Centro-Oeste 100 mil.

Pardo: etnia formada a partir da junção de três origens: brancos, negros e indígenas, formando três grupos de miscigenação.

Mulato: correspondem à união entre brancos e negros, esse grupo representa 24% da população e ocorre com maior predominância no Nordeste e Sudeste.

Caboclo: representa a descendência entre brancos e indígenas. No país respondem por 16% da população nacional. Esse grupo se encontra nas áreas mais longínquas do país.

Cafuzo: esse grupo é oriundo da união entre negros e índios, essa etnia é restrita e corresponde a 3% da população. É encontrado com maior frequência na Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste.

Diversidade cultural no Brasil

O Brasil é um país incrivelmente rico em diversidade cultural, devido a sua extensão territorial e a pluralidade de colonizações e influências que sofreu ao longo do processo de construção da sociedade brasileira.

As diferenças são bastante visíveis mesmo entre as diferentes regiões do país: norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul.

Nas regiões norte e nordeste, a predominância é das tradições indígenas e africanas, sincretizadas com os costumes dos povos europeus, que colonizaram o país.

Na região centro-oeste, onde predomina o Pantanal, existe ainda uma grande presença da **diversidade cultural indígena**, com forte influência da culinária mineira e paulista.

No sudeste e sul destacam-se costumes de origem europeia, com colônias portuguesas, germânicas, italianas e espanholas que, ainda hoje, mantêm a cultura típica de seus países de origem.

Diversidade cultural indígena

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural prevê ações de preservação das múltiplas culturas de origem indígena e africana, como as línguas indígenas ameaçadas de extinção, além dos rituais e festas tradicionais do povo indígena e afrodescendente.

Diversidade cultural e religiosa

A diversidade religiosa está intrinsecamente relacionada com a cultura. O chamado **sincretismo religioso** conceitua o processo de mistura e diversificação de várias religiões reunidas dentro de uma sociedade.

No Brasil, por exemplo, a diversidade religiosa está na presença das várias credences coabitando em um mesmo território, como os católicos, judeus, muçulmanos, hindus, etc.

Desigualdade Social

A **desigualdade social**, chamada também de desigualdade econômica, é um problema social presente em todos os países do mundo.

Ela decorre, principalmente, da má distribuição de renda e da falta de investimento na área social, como educação e saúde.

Desta maneira, a maioria da população fica a mercê de uma minoria que detém os recursos, o que gera as desigualdades.

Desigualdade social é a diferença econômica que existe entre determinados grupos de pessoas dentro de uma mesma sociedade.

Isto se torna um problema para uma região ou país quando a distância entre as rendas são muito grandes dando origem a fortes disparidades.

Em tese, sempre haverá desigualdade social, pois é impossível que cada um tenha exatamente as mesmas quantidades de bens materiais.

Causas

Inúmeras são as causas que aumentam a distância entre ricos e pobres. As mais comuns estão:

- Má distribuição de renda
- Má administração dos recursos
- Lógica de acumulação do mercado capitalista (consumo, mais-valia)
- Falta de investimento nas áreas sociais, culturais, saúde e educação
- Falta de oportunidades de trabalho
- Corrupção

Consequências

Se um país não consegue atender as necessidades básicas de grande parte de seus cidadãos, tampouco irá prosperar de forma equitativa.

Um das consequências mais graves são a pobreza, a miséria e a favelização. Ademais, a desigualdade social traz:

- Fome, desnutrição e mortalidade infantil,
- Aumento das taxas de desemprego
- Grandes diferenças entre as classes sociais
- Marginalização de parte da sociedade
- Atraso no progresso da economia do país
- Aumento dos índices de violência e criminalidade

Desigualdade Social no Brasil

Mesmo que o país nos últimos anos tenha apresentado uma diminuição da pobreza, o nível de desigualdade social no Brasil ainda é notório.

Seja pelo seu passado escravocrata, seja pela falta de investimentos na infraestrutura, o Brasil ainda apresenta níveis muito grandes entre os mais ricos e os mais pobres.

Sistemas Econômicos

Não há consenso sobre qual o sistema econômico que gera mais desigualdade social.

Por um lado, alguns estudos afirmam que a desigualdade social surgiu com o capitalismo, pois este se baseia na ideia de acumulação de capital e de propriedade privada.

O capitalismo também incita o princípio da competição e classifica o nível das pessoas baseados no capital e no consumo.

Por sua vez, o socialismo tem como objetivo abolir a propriedade privada, que pertenceria ao Estado, e assim erradicar as classes sociais. No entanto, até agora, todas as experiências socialistas, fracassaram, pois acabou surgir uma classe dirigente que detinha mais privilégios que os demais.

Tipos de Desigualdades

Além da desigualdade social, há outras maneiras de avaliar uma sociedade pela maneira que trata seus integrantes do ponto de vista econômico, regional, racial e de gênero.

- **Desigualdade econômica:** desigualdade entre a distribuição de renda.
- **Desigualdade racial:** desigualdade de oportunidades para as diferentes raças: negro, branco, amarelo, pardo.
- **Desigualdade regional:** disparidades entre regiões, cidades e estados.
- **Desigualdade de gênero:** diferenças entre homens e mulheres

1. Coloque para V (**verdadeiro**) ou F (**falso**) nas frases a seguir.

- () O povo brasileiro foi formado por mistura de raças.
- () O branco já vivia no Brasil e depois vieram os índios.
- () Os índios estavam aqui, em seguida chegaram os brancos e depois os negros.
- () A mistura dos portugueses (brancos) e índios deu origem ao mestiço caboclo.
- () Os brancos se misturaram com os negros dando origem ao mestiço Cafuzo.
- () Os índios se misturaram com os negros e deu origem ao mestiço Mulato.



2. A mistura de três etnias deu origem à formação do povo brasileiro: índios, brancos e negros. Da mistura desses povos surgiram os mestiços:

- a) Branco com negro deu origem ao _____.
- b) Índio com Branco deu origem ao _____.
- c) Negro com índio deu origem ao _____.



3. Defina o que é miscigenação? _____

4. Explique o que é etnia? _____

5. Porque os brasileiros não são todos parecidos como acontece em alguns países do mundo?

MATEMÁTICA

Retomando frações:

Observando e completando

♦ Observe e complete:



- a) Esse inteiro foi dividido em _____ partes.
- b) Cada parte chama-se _____.
- c) Desse inteiro foi tomada _____ das partes.
- d) A parte tomada recebe o nome de _____.

e) Essa fração pode ser representada assim:



f) O algarismo 1, nesta fração, recebe o nome de _____.

g) O algarismo 4 recebe o nome de _____.

♦ Numere de acordo:

1

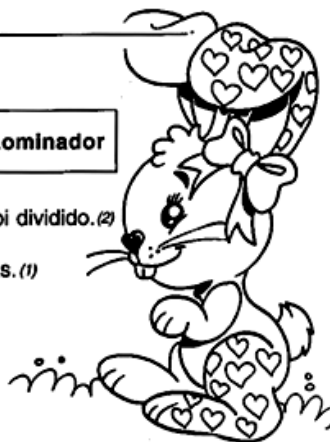
Numerador

2

Denominador

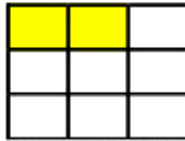
Número de partes em que o inteiro foi dividido. (2)

Número de partes que foram tomadas. (1)



FRAÇÕES

1- Observe a figura e responda as questões a seguir:



- a) Em quantas partes o inteiro foi dividido? _____
- b) Quantas partes foram utilizadas? _____
- c) Quantas partes do inteiro não foi utilizada _____
- d) Qual o numerador que representa a fração? _____
- e) Qual o denominador que representa a fração? _____
- f) Como se lê a fração que representa a figura acima? _____

2- Considerando que uma pessoa dorme 8 horas por dia, a fração que representa as horas que ela dorme em relação às 24 horas do dia é:

(A) $\frac{1}{8}$

(B) $\frac{8}{24}$

(C) $\frac{16}{8}$

(D) $\frac{24}{8}$

3- Rafael dividiu uma pizza em oito pedaços iguais e comeu dois. Qual a fração que representa o pedaço que Rafael comeu?



(A) $\frac{2}{8}$

(B) $\frac{6}{8}$

(C) $\frac{8}{6}$

(D) $\frac{8}{2}$

4- Sara fez um bolo e repartiu com seus quatro filhos. João comeu 3 pedaços, Pedro comeu 4, Marta comeu 5 e Jorge não comeu nenhum. Sabendo-se que o bolo foi dividido em 24 pedaços iguais, que parte do bolo foi consumida?

(A) $\frac{1}{2}$

(B) $\frac{1}{3}$

(C) $\frac{1}{4}$

(D) $\frac{1}{24}$

5- Fábio comprou um terreno que tem a forma abaixo. A região pintada no desenho representa a parte do terreno que será usada para construir a casa. A fração do terreno que será ocupada pela casa é:



(A) $\frac{5}{2}$

(B) $\frac{3}{2}$

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{2}{5}$

Para esta semana vamos de CRÔNICA.

A crônica é um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.

Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano, ou seja, fatos que acontecem no dia-a-dia das pessoas.

Leia atentamente o texto abaixo. Lembre-se de fazer o passo-a-passo da leitura que vimos na semana passada:

- 1) Ler silenciosamente o texto.
- 2) Ler em voz alta para alguém da família.
- 3) Sublinhar palavras que não saiba o que significam no texto e pesquisar no dicionário o significado delas.
- 4) Depois de pesquisar o que não entendeu no dicionário, leia novamente o texto.
- 5) E então? O texto ficou mais fácil?

TEXTO: A VELHA CONTRABANDISTA

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente.

Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez.

Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia. Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista. Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não “espaia”? – quis saber a velhinha.

- Juro. - respondeu o fiscal.

- É lambreta.

(Stanislaw Ponte Preta)

Interpretação do texto

A) O que a velhinha carregava dentro do saco, para despistar o guarda?

B) O autor quis dizer o que com a expressão “tudo malandro velho”?

C) Leia novamente o 4º parágrafo do texto e responda:

Quando o narrador citou os dentes que “ela adquirira no odontólogo”, a que tipo de dentes ele se referia?

D) Quando a velhinha decidiu contar a verdade?

E) Qual é a grande surpresa da história?

CIÊNCIAS: 24/06

SISTEMA DIGESTÓRIO

Os órgãos que compõem o sistema digestório são boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus.

O corpo humano possui diferentes órgãos internos, cada um com uma função. Isso permite com que **nosso organismo funcione corretamente.**

O sistema digestório é composto por vários desses órgãos. Ele é responsável pela **transformação dos alimentos que ingerimos em substâncias bem pequenas, fazendo com que seus nutrientes sejam levados pelo sangue a todo o nosso corpo.** Depois disso, **o que não tem utilidade para o organismo é eliminado pelas fezes.**

A esse processo, damos o nome de **digestão**. Graças a ela, temos **energia** para brincarmos, estudarmos, enfim, para fazermos as nossas atividades diárias.

Os órgãos que compõem o sistema digestório são: **boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus.**

A digestão se inicia quando colocamos o alimento na boca. A produção de saliva é estimulada, e os dentes e a língua trabalham para triturá-lo e umedecê-lo. Após este momento, ele é **engolido, passando pela faringe e pelo esôfago e, depois, para o estômago.**



O estômago é o local para onde o bolo alimentar se direciona. Ele se junta ao suco gástrico, que é uma substância encontrada ali, e que auxilia na transformação do bolo alimentar em pedaços ainda menores. Depois disso, ele passa a ser chamado de quimo.

À medida que os alimentos chegam, o estômago vai se dilatando. Normalmente, ele consegue acomodar até dois litros de alimentos, mas isso varia de pessoa para pessoa. **Alguns nutrientes já são aproveitados pelo corpo, sendo levados pelo sangue para as células.**

Depois do estômago, o quimo vai para o intestino delgado. Lá, ele é misturado ao suco pancreático (feito no pâncreas), à bile (vinda do fígado) e ao suco entérico, do próprio intestino. Ali, outros nutrientes são aproveitados e, ao final do processo, o quimo passa a se chamar quilo. O quilo segue para o intestino grosso. Lá, água e sais minerais são aproveitados. **O restante passa a se chamar fezes, e é eliminado para fora do corpo, pelo ânus.**

Os alimentos são necessários para repor a perda do nosso organismo e mantê-lo em bom funcionamento. Os alimentos que comemos são transformados em substâncias nutritivas que passam para o sangue.

As transformações dos alimentos dentro do nosso corpo em partes cada vez menores até a sua passagem para o sangue têm o nome de **digestão**.

O **conjunto de órgãos** que realizam a digestão dos alimentos chama-se **aparelho ou sistema digestório**.

Os órgãos do aparelho digestório são: **boca, faringe, esôfago, estômago, intestino grosso, intestino delgado e ânus.**

Existem os órgãos anexos que ajudam na digestão, são eles: **dentes, línguas, glândulas salivares, fígado e pâncreas.**

Glândulas Salivares: produzem a saliva.

Fígado: (vesícula biliar) produz a bile ou bilis.

Estômago: produz o suco gástrico.

Pâncreas: produz o suco pancreático.

Intestino delgado: produz o suco intestinal ou entérico.

Veja como funciona o sistema digestório

1- Na **boca**, os alimentos são triturados e misturados com a saliva, formando uma massa que é chamada de **"bola alimentar"**.

* O **fígado** produz a **bile**, líquido que auxilia na digestão de gorduras.

* O **pâncreas** produz a **succo pancreática**, que auxilia no processo da digestão de amido e do açúcar.

5- Depois do estômago, a quimo vai para o **intestino delgado** e é misturada ao **succo pancreática**, à **bile** e ao **succo intestinal**, do próprio intestino para se chamar **quilo**. Os nutrientes, água e sais minerais são aproveitados e levados pelo sangue para as células.

O **ânus** é a porção final do tubo digestório, por onde as **fezes** são eliminadas.

2- O **"bola alimentar"** é empurrado pela língua para a **faringe**.

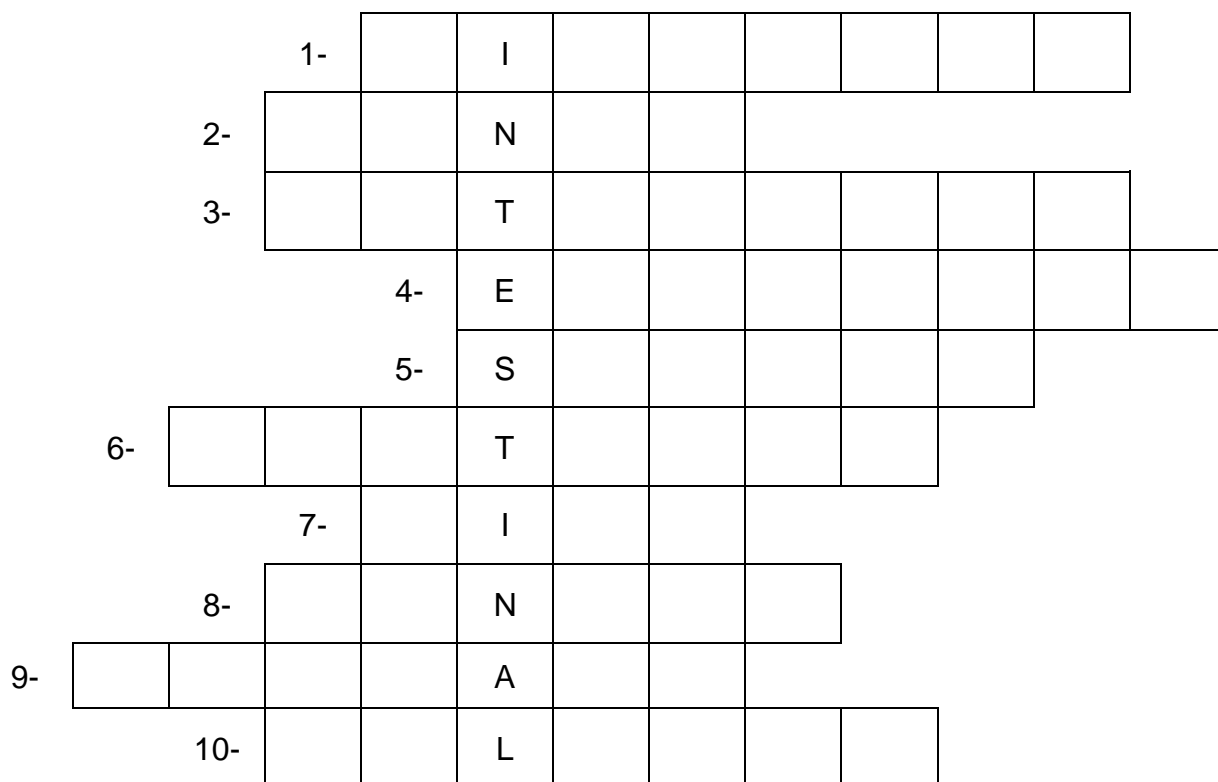
3- Para o **esôfago** e depois para o **estômago**.

4- No **estômago** a bola alimentar permanece por 3 a 4 horas, enquanto os **carboidratos**, **proteínas** e **gorduras** são quebradas pelas enzimas do **succo gástrico**. Quando está suficientemente líquido, passa a se chamar **"quimo"**.

6- Os resíduos que não são aproveitados pelo corpo, passam para o **intestino grosso**, e acabam por ser expulsos, através do ânus, sob a forma de **fezes**.



Resolva a cruzadinha:



1. Conjunto de transformações que sofre os alimentos no tubo digestivo: _____
2. Está na boca e ajuda a cortar os alimentos: _____
3. Do estômago, o alimento transformado em uma papa (quimo), vai para o _____ delgado (fino).
4. No _____ o alimento é misturado com o suco gástrico.
5. É produzida pelas glândulas salivares: _____
6. O estômago produz suco: _____
7. A vesícula biliar produz: _____
8. O que é aproveitado do alimento, sai do intestino delgado e entra no: _____
9. Depois de mastigada com a saliva a comida é engolida e desce pelo _____ até chegar ao estômago.
10. O intestino é formado pelo intestino grosso e pelo intestino _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Qual é a sequência correta dos acontecimentos de acordo com o texto “A velha contrabandista”?

Para isso use os números de 1 a 7 e coloque os acontecimentos em ordem:

- () O fiscal verificou que só havia areia dentro do saco.
- () O pessoal da alfândega começou a desconfiar da velhinha.
- () Diante da promessa do fiscal, ela lhe contou a verdade: era contrabando de lambretas.

() Todo dia, a velhinha passava pela fronteira montada numa lambreta, com um saco no bagageiro.

() Mas, desconfiado, o fiscal passou a revistar a velhinha todos os dias.

() Durante um mês, o fiscal interceptou a velhinha e, todas às vezes, o que ela levava no saco era areia.

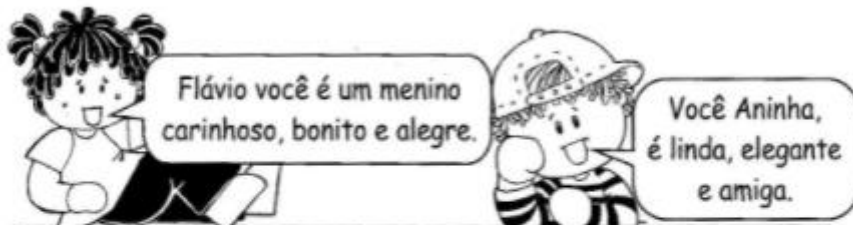
() Então, ele prometeu que não contaria nada a ninguém, mas pediu à velhinha que lhe dissesse qual era o contrabando que fazia.

➡ Observe o trecho do texto abaixo:

“ Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. “

O autor ao usar a palavra “velhinha” se referiu a uma mulher com bastante idade. Podemos dizer então, que “velhinha” é uma característica da personagem, ou seja, é um ADJETIVO. Mas o que são adjetivos?

► **Adjetivo é a palavra que dá qualidade ao substantivo.**



- ♦ As palavras: **carinhoso, bonito, alegre, linda elegante e amiga** são adjetivos.
- ♦ O **adjetivo acompanha o substantivo** e nos informa como ele é, podendo vir antes ou depois dele.

Adjetivo

O adjetivo qualifica o nome



Gnomo **baixo**

Gnomo **gordo**

Gnomo **alegre**

Gnomo **simpático**

Gnomo **sorridente**

Que adjetivos (qualidades) você daria à velhinha:

() ingênua () otimista () esperta () pessimista

() caduca () boba () cansada () inteligente

1) Na atividade de hoje, temos um desafio!

Você irá utilizar os adjetivos do quadro abaixo para completar os espaços em brancos do texto. Porém nem todas as palavras serão utilizadas. Então leia atentamente o quadro de palavras e encaixe os adjetivos que realmente irão combinar com os substantivos:



adorável, admirável, ágil, agradável, agressivo, alegre, bem-educado, bem-humorado, bem-intencionado, idosa, birrento, bisbilhoteiro, desconfiado, desesperado, feroz, indeciso, observador, rabugento, sorridente, trapaceira, zangado, pesado, leve, enorme, pequeno, grande, irritado, vermelha, azul, verde, amarela, senhorinha.

Diz que era uma senhora (_____) que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta (_____), com um (_____) saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal (_____) perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco (_____) aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal (_____) esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito (_____), ordenou à velhinha que fosse em frente.

Ela montou na lambreta (_____) e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou (_____) ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele (_____) saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez.

Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal (_____) examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia. Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, (_____), eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não “espaia”? – quis saber a velhinha.

- Juro. - respondeu o fiscal.

- É lambreta.

E você? Concorda com a esperteza da velhinha? Se gostou do texto, deixe seu like aí!



HISTÓRIA

Para a aula de hoje vamos assistir o vídeo abaixo:

“As muitas faces de um só Paraná” <https://www.youtube.com/watch?v=37v0u-nJZuE>

No século XVI, as terras que hoje fazem parte do estado do **Paraná**, pertenciam a Capitania de São Vicente. Nessa época, a região era visitada por exploradores europeus em busca de madeira de lei. Somente no século XVII, em 1660, foi iniciada a colonização, com a fundação da Vila de Paranaguá, por colonos e jesuítas espanhóis. Curitiba, atual capital do estado, também foi fundada logo no início da colonização das terras paranaenses, tendo sido elevada a vila em 1693.

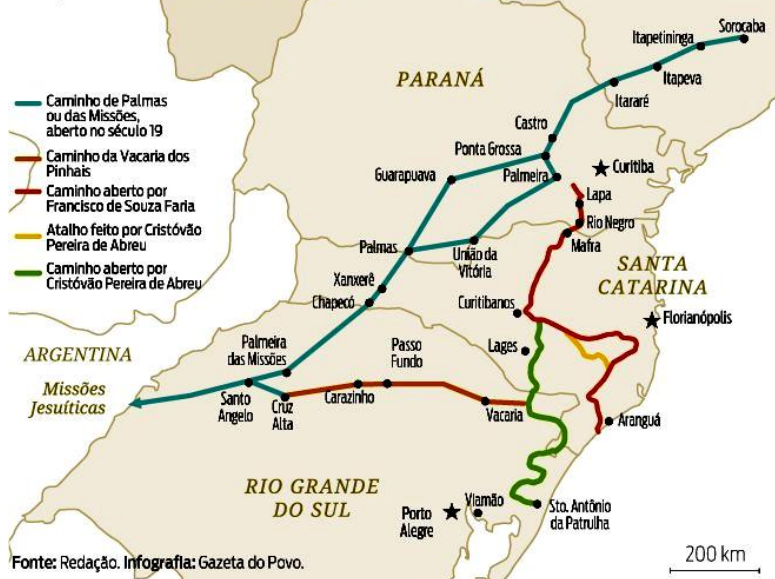
A descoberta de ouro em Paranaguá atraiu os portugueses, não só para o litoral, mas também para o interior. Quando, posteriormente, foi descoberto o ouro em Minas Gerais, a exploração na região paranaense diminuiu. Grandes extensões de terra já ocupadas por famílias ricas passaram a serem utilizadas na criação de gado.

Com o crescimento da exploração de ouro em Minas Gerais, cresceu também a demanda por gado e eqüinos na região. Como as grandes criações de gado e de eqüinos estavam localizadas ao sul (no Rio Grande do Sul, Paraguai e Argentina), foi aberto um caminho pelo qual o gado e os eqüinos seriam transportados, que ligava a Vila de Sorocaba (em São Paulo), a Viamão (no Rio Grande do Sul). A esse caminho deu-se o nome de “Caminho de Viamão”.

O gado e as mulas eram comprados na grande feira realizada em Viamão, e levados pelos tropeiros até a Vila de Sorocaba pelo Caminho de Viamão. Com o passar do tempo, as paradas ou os locais de pouso dos tropeiros, foram sendo povoados, dando início a novos municípios que atualmente formam um roteiro turístico, chamado de Rota dos Tropeiros.

CAMINHOS DAS TROPAS

Durante o tropeirismo, diversas rotas foram criadas e utilizadas pelos tropeiros para chegarem até a feira de Sorocaba.



Em 1853 a Província de São Paulo foi desmembrada, dando início à **história oficial do Paraná**, embora o Paraná só tenha se tornado um estado em 1859. A palavra Paraná tem origem no guarani, e significa rio caudaloso. Com o programa de imigração européia, foram trazidos alemães, poloneses e italianos para o estado. Ao fim do século XIX, a erva-mate passou a ser o principal produto produzido no estado, onde também era grande a produção de café e a exploração de madeira. Nessa mesma época, dando um impulso da economia, entraram em funcionamento as primeiras estradas de ferro.

ETNIAS E POPULAÇÃO DO PARANÁ

A população do Paraná é formada por 28 etnias diferentes, destacando-se alemães, italianos, árabes, entre muitos outros.

Os fluxos migratórios com destino ao Paraná se intensificaram a partir da década de 1850, quando o estado obteve sua independência e deixou de ser província de São Paulo. Nesse momento o governo local desenvolveu políticas para atrair novos migrantes a fim de promover o desenvolvimento econômico do Estado. Somente entre os anos de 1853 e 1886 o Paraná recebeu aproximadamente 20 mil migrantes, que formaram diversas colônias no território.

A população paranaense é composta por diversas etnias, são principalmente imigrantes alemães, poloneses, ucranianos, italianos, portugueses, holandeses, espanhóis, árabes, argentinos e japoneses, além dos indígenas que já habitavam o território. Ao todo são 28 etnias, contribuindo para a pluralidade cultural do Estado.

Índios – Foram os primeiros habitantes, existiam diversas tribos distintas no território paranaense, entre elas estão os Carijó e Tupiniquim, que habitavam a faixa litorânea; os Tingui, que se instalaram na região onde hoje corresponde a Curitiba; os Caigangue e Botocudo, que habitavam o interior do Paraná.

Alemães – Os alemães foram os primeiros a chegar ao Paraná, em 1829, fixando-se em Rio Negro. Porém, houve a intensificação da entrada de alemães no estado durante a Primeira Guerra (1914 – 1918) e Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945). Contribuíram para o desenvolvimento agrícola e para a diversidade cultural paranaense.

Espanhóis – Formaram colônias nos municípios de Jacarezinho, Santo Antônio da Platina e Wenceslau Brás. A entrada de espanhóis no Paraná ocorreu principalmente entre os anos de 1942 e 1952.

Portugueses – Motivados pela exploração cafeeira, os portugueses migravam para o Paraná, com destaque para o município de Paranaguá, que possui características culturais

lusitanas.

Italianos – Fundaram a colônia anarquista de Santa Cecília, atualmente a maior quantidade de descendentes de italianos reside em Curitiba. Foram de fundamental importância nas lavouras de café e desenvolvimento industrial.

Poloneses – Migraram para o Paraná durante a década de 1870, fundaram diversas colônias em Curitiba, que atualmente constituem os bairros de Santa Cândida e Abranches. Foram muito importantes para o desenvolvimento agrícola do Estado.

Árabes – Durante a Segunda Guerra Mundial os árabes totalizaram 10% da população curitibana. Atualmente Foz do Iguaçu possui a maior colônia árabe do Paraná. Contribuíram para a diversidade cultural do estado através da culinária, arquitetura, literatura, música e dança.

Japoneses – As cidades que abrigam a maior quantidade de japoneses são Londrina e Maringá. Dedicaram-se principalmente a piscicultura, horticultura e fruticultura para o desenvolvimento econômico paranaense.

Negros - A migração forçada de negros durante o período da escravidão no Brasil também contribuiu para a composição étnica da população paranaense. Atualmente, cerca de 24,5% da população do estado é negra. Esse fato torna o Paraná o estado com a maior população negra da região Sul do país. O legado cultural dos negros para o estado é enorme. Traços de sua cultura podem ser encontrados nas festas tradicionais, músicas, culinária etc. Na capital, a Praça Zumbi dos Palmares foi construída em homenagem ao ícone da resistência à escravidão. O estado possui também cerca de 90 Quilombos, comunidades formadas por descendentes de escravos que até hoje carregam consigo uma identidade cultural muito forte.

Atividade:

1- Para cada alternativa pinte a resposta correta

No século XVI, as terras que hoje fazem parte do estado do **Paraná**, pertenciam a

Capitania de São Paulo	Capitania de São Vicente	Capitania de Paranaguá
------------------------	--------------------------	------------------------

A região do **Paraná** era visitada por exploradores europeus em busca de

gado	escravos	madeira de lei
------	----------	----------------

Caminho pelo qual o gado e os eqüinos seriam transportados, que ligava a Vila de Sorocaba (em São Paulo), a Viamão (no Rio Grande do Sul). A esse caminho deu-se o nome de

“Caminho de Viamão”.	“Caminho de São Vicente”.	“Caminho dos tropeiros”.
----------------------	---------------------------	--------------------------

Com o passar do tempo, as paradas ou os locais de pouso, foram sendo povoados, dando início a novos municípios que atualmente formam um roteiro turístico, chamado de

Rota dos escravos	Rota dos Tropeiros	Rota dos indígenas
-------------------	--------------------	--------------------

2- Pesquise com sua família quais etnias fazem parte da formação da sua história e anote:

ENSINO RELIGIOSO

FESTAS RELIGIOSAS

Festas Religiosas são os eventos organizados pelos diferentes grupos religiosos, com objetivo da reatualização de um acontecimento primordial: confraternização, rememoração dos símbolos, períodos ou datas importantes.

Nas diversas tradições religiosas os eventos importantes são lembrados e comemorados festivamente. Além dos acontecimentos importantes como nascimento, vida e morte de fundadores ou líderes de cada religião, as festas religiosas são manifestações culturais que mobilizam a comunidade como fator de integração social, perpetuando tradições, crenças, valores, fortalecendo o sentimento de pertença de cada indivíduo ao grupo com o qual compartilha as mesmas convicções religiosas.

O Brasil, por ser um país de dimensão continental, possui regiões com diferentes características climáticas, sociais e culturais. Além disso, o povo brasileiro é um povo diverso e plural por conta da diversidade étnica e religiosa aqui existente. A diversidade cultural e religiosa é uma riqueza que todos devem conhecer e valorizar. As festas religiosas fazem parte dessa herança cultural, e a origem delas se deve aos costumes, crenças e tradições dos diferentes grupos étnicos e religiosos presentes em nosso país.

Além dos rituais religiosos, fazem parte do roteiro dessas festas diversos elementos culturais, como a música, a dança, a culinária e a vestimenta. Assim, a cultura popular ou a linguagem da arte que brota da alma do povo é perpetuada e difundida.

As festas marcam os momentos da cultura e da tradição dos povos tanto pelos rituais festivos quanto pelo ritual religioso. Tais acontecimentos reafirmam laços sociais e raízes que aproximam os homens, resgatam tradições e emoções. Mesmo com objetivos diferenciados, as festas possuem características semelhantes na música, na dança, no canto, na poesia e, principalmente, no espírito de colaboração, troca e favorecimentos. As festas populares e religiosas traduzem a linguagem do povo, a cultura popular, tudo que vem do povo e da sua alma. No Brasil, devido à diversidade de tradições religiosas existentes, temos várias festas religiosas. O ecletismo religioso é responsável pelas manifestações de danças, teatro, música e também pelas peregrinações que estão presentes em todas as regiões do país e que, sem dúvida alguma, movimentam milhares de fiéis todos os anos. Vamos conhecer algumas dessas festas?

Toré - É uma manifestação cultural marcada pela espiritualidade, comum a várias **etnias indígenas das regiões Norte e Nordeste do Brasil**. Trata-se de uma dança ao ar livre, na qual homens e mulheres dançam aos pares, formando um grande círculo que gira em torno do centro. Cada par gira em torno de si, ao ritmo de instrumentos musicais, como maracás, gaitas, entre outros. A música é acompanhada pelo coro dos dançarinos, que cantam canções no seu idioma. É um ritual que expressa comemoração da vida, recepção a personalidades ilustres, entre outras

finalidades. Em algumas comunidades indígenas do Nordeste, o Toré é realizado de 15 em 15 dias no decorrer do ano, tanto com o objetivo religioso quanto festivo. O principal propósito dessa festa é manter viva a cultura, a mística e a espiritualidade indígena.

Festa de Iemanjá – É comemorada no dia 2 de fevereiro, originalmente na Praia do Rio Vermelho, Salvador, Bahia, com a participação de várias pessoas. Segundo os adeptos do Candomblé e da Umbanda, Iemanjá é a mãe de todos os orixás, a rainha das águas salgadas, protetora das famílias e do amor. Em sua homenagem são lançadas ao mar pelos devotos muitas oferendas, como flores, e bilhetes com pedidos. Atualmente a festa de Iemanjá ocorre na maior parte dos estados brasileiros.

Círio de Nazaré – É uma festa religiosa na qual acontecem procissões da tradição católica, celebrada no segundo domingo de outubro. Reúne anualmente milhões de romeiros numa caminhada de devoção mariana, ou seja, devoção à Maria, mãe de Deus. O termo “círio” tem origem na palavra latina “cereus”, que significa vela grande. O principal símbolo da procissão, no entanto, é a corda, que com centenas de metros é atrelada ao andor, onde fica a imagem. Os fiéis se aglomeram para segurar um pedaço desta corda e, assim, pagar sua promessa, acompanhando toda a procissão. A corda surgiu durante a procissão de 1855, quando o andor ficou atolado por conta de uma grande chuva. Os organizadores da festa tiveram a ideia de arranjar uma grande corda para que os fiéis puxassem a imagem. Em 1885, a corda foi oficializada no Círio, substituindo definitivamente os animais que puxavam o andor.

Marcha para Jesus - É um evento realizado por diversas denominações evangélicas que ocorre anualmente no mundo todo. Trata-se de um evento festivo religioso para manifestar publicamente a fé do povo evangélico. Faz parte do calendário oficial de diversas cidades, conta com a participação de trios elétricos de comunidades evangélicas. A Marcha para Jesus é comemorada anualmente no sábado seguinte ao 60 dia após o domingo de Páscoa.

Hana Matsuri ou Festival das Flores - É uma celebração para comemorar o nascimento de Buda, o Iluminado. O evento religioso inicia-se com um cortejo de monges, discípulos e crianças tipicamente vestidas para representar a pureza da natureza divina que cada ser humano traz dentro de si. O cortejo percorre ruas, abençoando as pessoas que participam ou que assistem a sua passagem. Faz parte também desta festa religiosa um ritual no qual é banhada uma pequena estátua de Buda com chá doce para pedir saúde, paz e boa sorte. O chá simboliza a chuva de néctar que, conforme a tradição budista, teria caído anunciando o nascimento de Buda e fazendo com que as flores desabrochassem em sua homenagem. Após o banho da imagem, os participantes recebem um amuleto em forma de pétala de flor de lótus, que representa a natureza do ser humano elevada espiritualmente e a alegria pelo nascimento de Buda. Esse amuleto é usado como proteção pelos adeptos da doutrina ensinada por Buda.

Lavação das escadarias – Uma das festas religiosas afro-brasileiras mais significativa do Brasil é a lavação da escadaria da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador. Em Curitiba acontece uma festa parecida, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, e reúne uma multidão de devotos e apreciadores. Estas duas manifestações religiosas, além de serem festas afro-brasileiras também são palco de resistência social, cultural e política de um povo que durante muito tempo foi subjugado e só agora tem suas crenças reconhecidas como legítimas.

a) Após uma leitura atenciosa do texto anterior, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

(1) Festas religiosas	() Evento realizado por diversas denominações evangélicas.
(2) Cultura popular	() Os fiéis se aglomeram para segurar um pedaço da corda.
(3) Herança cultural	() Um povo diverso e plural por conta da diversidade étnica e religiosa existente no país.
(4) Povo brasileiro	() Representa a purificação da alma e é feita com flores e água perfumada.
(5) Toré	() O chá simboliza a chuva de néctar que fez desabrochar as flores em homenagem a Buda.
(6) Festa de Iemanjá	() São manifestações culturais nas quais são comemorados acontecimentos e personalidades importantes para a religião.
(7) Círio de Nazaré	() Linguagem da arte que brota da alma do povo.
(8) Marcha para Jesus	() Manter viva a cultura, a mística e a espiritualidade indígena.
(9) Hana Matsuri	() As festas religiosas fazem parte dela.
(10) Lavação das escadarias	() Rainha das águas salgadas.